

**ENTRE PORTAS**  
 Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda  
 Av. Mouzinho de Albuquerque, 69 A  
 4490-409 Póvoa de Varzim  
 Tel.: 252 640 130 • Tlm.: 968 805 431  
 Mail: povoavarzim@era.pt  
 Site: www.era.pt/povoavarzim



**PÓVOA DE VARZIM**  
 Apartamento T3  
 Com 118 m2.  
 Bons acessos. Cozinha  
 equipada. 2 WC.  
 Ref.: PV01791 110.000 €



**BALAZAR**  
 Apartamento T3  
 Com 3 anos. Pré-inst. aquec.  
 central. Cozinha mobilada.  
 Gar. ind. Excelentes acessos.  
 Ref.: PV01802 117.000 €



**PÓVOA DE VARZIM**  
 Apartamento T2  
 Com 100 m2. Vistas de mar.  
 Muito próximo da praia.  
 Coz. equip. Gar. individual.  
 Ref.: PV01803 127.500 €

# O COMÉRCIO DA PÓVOA DE VARZIM

Jornal republicano e defensor dos interesses locais

Quarta-feira, 31 de Março de 2010 • Ano 106 • N.º 13 • 0,75 € • Director: Manuel Frasco

**Ldc 24**  
 Assistência ao Condomínio  
 24h/dia, 365 dias por ano.  
 Já disponível na Loja da Condomínio de  
**PÓVOA DE VARZIM**  
 tel. 252 618 146  
 Loja em Administração de Condomínios.

**ESCOLA DE CONDUÇÃO**  
**FASA**  
 Legalização de cartas e veículos  
 Rua da Alegria, 136  
 Vila do Conde • T: 252 644 554

**BOMBEIROS:  
 RUI COELHO  
 DERROTOU  
 ANTÓNIO  
 FERREIRA**

3

**JOSÉ MILHAZES  
 QUER RENATO  
 MATOS  
 NA CORRIDA  
 À CÂMARA**

5

**SEC. DE ESTADO  
 DIZ QUE ASSOC.  
 COMERCIAL  
 DESPERDIÇOU  
 APOIOS**

7

**VARZIM  
 RECONHECE  
 SÓCIOS,  
 DIRIGENTES  
 E ATLETAS**

12-15

**HÓQUEI  
 DO DESPORTIVO  
 JÁ SUBIU  
 À SEGUNDA  
 DIVISÃO**

16

## Atraso nas obras pode comprometer Verão sem esgotos no mar

5

## Páscoa agrega católicos



Maria João Barros

20

**JUNTOS SOMOS MAIS.**

JUNTOS SOMOS  
 UM BANCO COOPERATIVO.

Faça como a Sílvia Alberto e escolha as Soluções de Poupança do Crédito Agrícola. Visite um dos mais de 670 Balanços de Crédito Agrícola e contate as Soluções de Poupança que temos para lhe oferecer. Juntos somos um Banco Cooperativo. Juntos somos mais fortes. Crédito Agrícola. Juntos somos mais. Desde 1911.

Linha Directa 806 20 60 60  
 www.creditagrícola.pt

Soluções de Poupança CA



## O CAFÉ DA GUIA

## Os Bois da Páscoa



José de Azevedo

A Santa Casa da Misericórdia realizou na tarde de domingo, 21 de Março, a "Procissão dos Passos". Com essa cerimónia a Póvoa dava início à sua quadra pascal. Diz-se "sua" porque é rica em tradições seculares, a maioria de carácter religioso e algumas profanas. Lembremos a Procissão do "Senhor da Cana Verde", conhecida pela procissão dos "Fogaréis" ou das "lanternas", no sábado anterior à "Procissão dos Passos", hoje, infelizmente, uma procissão sem lanternas por falta de aderentes. Recordemos ainda a "Visita às Igrejas", amanhã, Quinta-feira Santa: um ritual entranhado nos costumes da gente da Póvoa que percorre as suas nove igrejas num fervoroso testemunho de fé. O povo procura encontrar nos templos quadros bíblicos representando cenas da vida do Senhor, muito embora alguns optem pela decoração com flores ou símbolos da igreja. A minha afeição vai para a capelinha de Nova Sintra que, todos os anos, encena ao vivo a crucificação de Jesus, representada por actores-amadores do bairro, que também se encarregam dos diálogos, efeitos sonoros e de luz.

Tradicional na Quinta-Feira Santa justo é recordar o "Passeio dos Bois da Páscoa", um curioso costume profano de que falaremos adiante. Na noite de Sexta-feira Santa tem lugar a "Procissão do Senhor Morto", a partir da Igreja Matriz. Acrescentemos a "Bênção dos Ramos", o "Sábado de Aleluia", o "Domingo de Páscoa", a "Segunda-Feira do Anjo" e o jogo da pela.

## O "PASSEIO DOS BOIS"

O meu costume preferido da Semana-Santa, que o tempo apagou e que trazia uma multidão às ruas da Póvoa, era o "Passeio dos Bois da Páscoa". Não se sabe bem como tudo começou, mas consta que, pouco tempo depois da esquadra de D. Pedro V desembarcar em Mindelo, Vila do Conde, a 8 de Julho de 1832, o jovem Timóteo Barbosa, miguelista assanhado, a residir em S. Martinho do Campo, Valongo, resolveu abalar para a Póvoa de Varzim, onde acabaria por casar com a poveira Maria da Conceição. Do casamento nasceram oito filhos: João Ferreira Barbosa, Manuel, António, Benjamim, Pedro, Ana, Rufina e Maria da Luz Barbosa. Segundo o General Orlando Bar-

bosa, filho do prestigiado historiador local Viriato Barbosa, o seu bisavô Timóteo "era um homem de porte solene, grandes barbas, de génio assomado e cóleras violentas. Detinha o exclusivo camarário do comércio de carnes na Póvoa e era grande frequentador de cafés. Pendurado no seu charuto e coberto por ampla capa espanhola, tinha vida fácil, enquanto seus filhos lhe conduziam os negócios". Abastado comerciante de carnes verdes estendeu aos filhos o negócio, daí que eles, na sua maioria, fossem proprietários de talhos. O pai do próprio Viriato, Manuel Ferreira Barbosa, tinha um talho no prédio n.º 1 da Rua da Junqueira, vizinho da Igreja de São Tiago. Diz-se que no início do século passado, Timóteo Barbosa, na tarde de Quinta-Feira Santa, na companhia dos filhos, tinha por hábito passear o gado para a matança da Páscoa (na sexta-feira) pelas ruas da Póvoa. Os marchantes começavam por se concentrar na Praça do Almada e daí seguiam em cortejo, no centro da vila. Uns anos mais tarde outros talhantes seguiram o exemplo. Há quem aponte o costume da família Ferreira Barbosa a

gênese do "Passeio dos Bois da Páscoa", que acabou por entrar na tradição da Semana Santa poveira.

O primeiro "Passeio dos Bois da Páscoa" a que assisti, com foros de grande cartaz turístico local, realizou-se na Páscoa de 1969. Na presidência do Dr. João Amorim, a Comissão Municipal de Turismo achou por bem chamar a si a organização do desfile imprimindo-lhe o máximo de verdade etnográfica, nomeadamente no que se referia à pureza do traje dos açougueiros, moças-de-soga e tangedores. Segundo o programa, o desfile era sujeito a concurso, e a todos os participantes seriam distribuídas taças e medalhas de prata de acordo com a classificação. A cerimónia dos prémios, estava marcada para o final da tarde frente à Câmara Municipal. Escusado será dizer que os anafados bois para a matança eram

exibidos pelas ruas da Póvoa, parando aqui e acolá, com os proprietários mirando o gado com justificado orgulho e vaidade. A rês mais vistosa e corpulenta era remirada ao pormenor, sujeita aos mais elogiosos comentários da população que enchia as ruas do "desfile". Entre os mirones, muita gente de fora da Póvoa, atraída por um cortejo original e muito rico em cor e movimento. Tal como viria a acontecer no futuro, regedores, presidentes da Junta e povo das freguesias poveiras escolhiam a Junqueira e a Praça do Almada naquela tarde de quinta-feira como ponto de encontro para dois dedos de conversa. A Comissão Municipal de Turismo acertou em cheio ao organizar o renovado "Passeio dos Bois da Páscoa", emprestando-lhe um ar de festa e integrando no cartaz turístico esta invulgar manifestação etnográfica. Para memória futura, na Páscoa de 1969, o

se a classificação final: 1.º prémio (melhor conjunto) – Mário da Silva Antunes: Taça "Comissão Municipal de Turismo" para o proprietário e medalhas de prata para as moças-de-soga e tangedores; 2.º Prémio – Jacinto Pereira Ribeiro: Taça da Câmara e medalhas de prata para os acompanhantes. Atendendo à qualidade dos conjuntos apresentados, o júri deliberou atribuir (extra-concurso) um terceiro prémio *ex-aequo* aos marchantes Manuel Pereira, António Pereira e José Gonçalves Giesteira. Após a entrega de prémios, o desfile prosseguiu pachorrentamente, desta vez a caminho do Matadouro Municipal...

## ANOS SEGUINTE

Em 1970, 71 e 1972, o "Passeio" tornou-se um espectáculo de êxito garantido. Agora, na presidência do Dr. Arriscado Amorim, e ao encontro do desejo de lavradores e criadores de gado do concelho, somou-se a "Exposição de Alfaias e Maquinaria Agrícola", na Praça do Almada. Em 1970, uma multidão de curiosos invadiu a Póvoa, não só para apreciar a corpulência dos

bois como a riqueza e pureza dos trajes dos acompanhantes. O êxito do "Passeio dos Bois da Páscoa" ultrapassou os limites do concelho da Póvoa. Neste ano a concentração fez-se no Largo Dr. David Alves, onde se situava a Repartição de Turismo. O cortejo seguiu depois para a Praça do Almada, onde, num palanque defronte à Câmara, o esperava as autoridades e individualidades locais. Aí, igualmente, o gado e os acompanhantes eram sujeitos à apreciação das autoridades civis, militares e religiosas, e do público. Participaram os seguintes talhantes: Leonel Fernandes do Bem, Albino Barroso, Mário da Silva Antunes, Satiro Rosmaninho, Manuel Pereira, Manuel Patrício, Jacinto Ribeiro e João Gonçalves Giesteira. Desta vez, todos os proprietários levaram salvas de prata e os respectivos acompanhantes medalhas.

## ÚLTIMO ANO

O último ano (?) do "Passeio" (que me recorde) realizou-se em 1972. Desde manhã cedo que as ruas da Póvoa ganharam animação. Entrou na tradição vir à Póvoa na Quinta-Feira Santa apreciar os "Bois da Páscoa". As freguesias caíram inteiras na Praça do Almada e Rua da Junqueira, na expectativa de apreciarem "com os seus próprios olhos", o gado para a matança. Os lavradores e criadores de gado, em grupos, espalhados pelos restaurantes ou postados nos locais de passagem, comentavam "profissionalmente" a qualidade e peso dos bois. No princípio da tarde começavam os primeiros talhantes a passear o gado, alguns bois com cabeças enfeitadas com ramos de flores, outros com vistosos guizos e campainhas. Moças e tangedores, conduzindo o gado pelas ruas da (então) vila como se tratasse de uma parada etnográfica. Elas de vestidos pretos de roda, rendados, verdadeiras relíquias do tempo de suas avós, enrolando no pescoço pesados cordões de ouro, ou trajes de cores garridas, não menos ricos sob o ponto de vista etnográfico. O gado, parava de quando em vez em alguns apeadeiros combinados, alimentando-se de *rancho melhorado*. Na Praça do Almada, em recinto vedado para o efeito, os participantes detinham-se para que as autoridades apreciassem o porte do gado e a riqueza dos trajes. Nesse ano, sem concurso, desfilaram os seguintes comerciantes de carnes: Joaquim Costa Gomes, José Gonçalves Giesteira & Irmão, Satiro Rosmaninho e Jacinto Pereira Ribeiro, com 8 bois conduzidos por 15 moças-de-soga e cinco tangedores, a mais rica representação em trajes. Terminado, a Câmara ofereceu aos açougueiros taças de prata, e aos acompanhantes, objectos de arte.

Como pormenor saliente-se que o "Passeio", que não foi tão rico em quantidade como nos anos anteriores, foi, no entanto, mais espectacular em qualidade, com a presença de exemplares únicos no Norte do país. De realçar a apresentação de um boi de Satiro Rosmaninho, vencedor dum concurso pecuário em Vila do Conde: tinha 1.300 kgs de peso, dois metros de altura e três metros de comprimento, calculando-se em 60 arrobas de carne limpa.

Suponho que depois da revolução de Abril, em 1974, não mais se realizou o "Passeio dos Bois da Páscoa". Pode ser que um dia, os mais jovens comerciantes de carne "ressuscitem" a tradição ...



Preparativos para o desfile dos "Bois da Páscoa"

## RELIGIÃO



## Católicos já vivem Semana Santa

Ângelo Teixeira Marques  
Fotos: Maria João Barros

A procissão e bênção de "Ramos" – junto à Igreja da Misericórdia – e a "Missa Solene de Ramos", na Igreja Matriz, marcaram o arranque das celebrações oficiais da "Semana Santa" que, na Póvoa de Varzim, são organizadas pela Confraria do Santíssimo Sacramento, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia, do Corpo Nacional de Escutas, da Capela Marta, do Coral "Ensaio" e da Associação Pró-Música / Escola de Música. As festividades são patrocinadas pela Câmara, Junta de Freguesia da Póvoa, Casino e pela população que contribui com os seus donativos.

No seguimento do programa oficial, para esta quarta-feira à



noite, o Quarteto Verazin e o Coral "Ensaio" dão um concerto, na Igreja Matriz a partir das 21h30. Amanhã, quinta-feira, pelas

17h00, é feita a "celebração da Ceia do Senhor" com uma missa, "o sermão do mandato, "a cerimónia do lava-pés" e a "pro-

cissão eucarística". À noite, os católicos fazem a tradicional visita às capelas e igrejas "que se encontram ornamentadas".

Um dos pontos mais participados das festas decorre na noite de sexta-feira com a saída, pelas 22h00, da "procissão do Enterro do Senhor" a partir da Igreja Matriz parando no Largo do Cruzeiro (canta o Coral "Ensaio), Praça do Almada, Capela de S. Tiago ("Capela Marta"), Escola dos Sininhos, Capela de N.ª Sra. das Dores (Grupo Coral de N.ª Sra. da Misericórdia), Centro Social Monsenhor Pires Quesado e, recolhe ao templo do qual sairá logo após o "Sermão do Enterro" dito pelo padre José Costa de Araújo (21h30).

Ainda para essa sexta-feira, destaque às 15h00 para "Celebração da Paixão do Senhor" com as seguintes acções "Via-Sacra,

Liturgia da Palavra, Adoração da Santa Cruz e Comunhão Eucarística". No "Sábado Santo", às 22h00, a Igreja Matriz, acolhe a "Vigília Pascal com celebração da Missa da Ressurreição", cumprindo-se as cerimónias da "Bênção do Lume, Liturgia da Palavra, Glória, Liturgia Baptismal, Bênção da Água e renovação das promessas do Baptismo e Liturgia Eucarística".

O programa das festas consagra para o Domingo de Páscoa uma Eucaristia, pelas 8h30, seguindo-se uma "Missa Solenizada," às 10h00. Às 11h00, sai a "Procissão da Ressurreição" e, pelas 14h30, começa a "Visita Pascal" que deve terminar por volta das 19h00. Haverá um "Cortejo Festivo" desde a Praça do Almada para a Igreja Matriz, onde às 19h30 tem lugar uma Eucaristia.



**Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde**

em colaboração com

**Instituto Português de Sangue**



**Recolha de Sangue - 7 de Abril das 9h00 às 12h30 - Casa da Criança**



**INSTITUTO  
PORTUGUÊS  
DO SANGUE**